



Processo nº 00157/2022

Parecer nº 218/2022 CEC/RS

O projeto “Catálogo Impresso - Coleção Sartori - 2022” é recomendado para avaliação coletiva.

1. Identificação do Projeto

Título do projeto: “Catálogo Impresso - Coleção Sartori - 2022”

Processo: 00157/2022

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

Local de Realização: PORTO ALEGRE - MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Área do Projeto: ARTES VISUAIS: Artes plásticas

Produtor Cultural: Giuliana Neuman Farias

CEPC: 6873

Responsável Legal: Giuliana Neuman Farias

Função: Proponente. Coordenação e administração geral

Equipe Principal

Nome do profissional/empresa: Eleonora Raquel Joris

Função: Coordenação editorial

Nome do profissional/empresa: Verbo Artes Gráficas Ltda

Função: Serviços gráficos e acompanhamento de produção

Nome do profissional/empresa: Onze Cinco Seis Fotografia

Função: Fotografia e tratamento de imagens para livro

Nome do profissional/empresa: Paulo Estellita Herkenhoff Filho

Função: Curadoria, editoria e elaboração de textos

Contador: Jane Eunice Fragozo dos Santos

CRC: 67394

Recursos próprios do proponente:

não há

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços: não há

Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal: não há

Receitas originárias de Prefeituras:

não há

Receitas originárias de Leis de Incentivo Federal:

não há

Valor Proposto para a LIC: R\$ R\$ 217.700,00 (duzentos e dezessete mil e setecentos reais)

Valor Habilitado pelo SAT: : R\$ 171.800,00 (cento e setenta e um mil e oitocentos reais)

Segundo o SAT, “Realizada a análise pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º. Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural é habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC. O CEC avaliará os projetos habilitados, emitindo parecer sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos e prazos previstos no Decreto 55.448 de 19 de agosto de 2020 e nos artigos 14 e 15 da Instrução Normativa Sedac nº 05 de 02 de setembro de 2020.”

É o relatório.

2. O projeto cultural na sua proposta diz que “O projeto pretende a publicação do catálogo impresso da exposição Coleção Sartori - a arte contemporânea habita Antônio Prado - atualmente em exibição no MARGS, em Porto Alegre. A mostra da coleção Sartori conta com cerca de 250 obras de arte contemporânea brasileira sob curadoria de Paulo Herkenhoff. O projeto da exposição foi executado com recursos da LIC Procultura RS, aprovado em 2019 e realizado em 2021.” E segue mais adiante “O catálogo proposto neste projeto contempla vários textos de autoria do curador Paulo Herkenhoff, assim como um texto do diretor do MARGS, Francisco Dalcol, sobre a visão de ambos a respeito desta coleção. A publicação será ricamente ilustrada com imagens da exposição, assim como das obras que compõem a mostra da coleção Paulo Sartori. São mais de 250 obras de arte contemporânea brasileira, exibidas no recorte curatorial de Herkenhoff.”

A publicação, 1000 exemplares, terá distribuição gratuita para bibliotecas de universidades, museus, centros culturais e instituições voltadas para o estudo das artes. No evento de lançamento do catálogo no museu, está prevista a realização de uma mesa redonda com a participação de artistas da mostra, curador, colecionador e público, material a ser gravado e transmitido ao vivo pelos canais de streaming e redes sociais.

Em sua dimensão simbólica o proponente justifica que “A mostra da coleção Paulo Sartori conta com cerca de 250 obras de arte contemporânea brasileira, sob curadoria de Paulo Herkenhoff. Este conjunto específico terá seu registro em forma de publicação de modo que possa contribuir para o estímulo e estudos sobre a arte contemporânea no Brasil. Ressaltando ainda que a coleção Sartori reúne um dos conjuntos mais significativos da pop art gaúcha em uma coleção privada, com um

importante número de obras de artistas como Mário Rohnelt, Milton Kurtz, Carlos Pasquetti, Carlos Asp, Glauco Rodrigues, Carlos Vergara, Mara Alvares e Leo Fuhro.”

Em sua justificativa de sua dimensão econômica resalta o proponente que “O projeto desta publicação movimentará uma série de empresas e profissionais relacionados aos serviços específicos necessários para a sua execução. Ao longo do período de trabalho são feitas diversas contratações (ver planilha orçamentária) que resultam em geração de renda, fomento à economia da cultura e arrecadação de impostos pelo Estado por conta dos serviços prestados pelas empresas.”

Em sua dimensão cidadã, o proponente aponta que “O livro registra todo o espaço térreo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, MARGS, ocupado por um conjunto de obras de uma coleção privada, à qual o público em geral não tem acesso. Este registro em forma de publicação proporciona a perenidade deste projeto, tornando-o acessível após o término da exposição. Além disso, traz um conteúdo textual que potencializa o estudo desta coleção sob o olhar do curador. Soma-se a esta publicação uma versão digital, já contemplada no projeto da exposição, amplamente divulgada nas redes.”

3. Análise de Mérito

Colecionar é muito mais que um hábito simples e individual. É uma das raízes empíricas que construíram o mundo contemporâneo. Esse hábito, privado, mas com grandes raízes históricas coletivas, é a origem do ato de colecionar de Paulo Sartori.

A exposição, através de uma abordagem curatorial da coleção de Paulo Sartori, surpreendeu a todos que a viram, com suas obras vindas do acervo de Antônio Prado, a cidade gaúcha tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A coleção propõe um olhar amplo sobre a produção brasileira contemporânea de Norte a Sul em algumas de suas vertentes mais significativas. A coleção Sartori inicia com um olhar sobre artistas do Rio Grande do Sul do pós-guerra, para depois abrir seu compasso em busca de outras vertentes estéticas até a arte do presente.

São mais de 250 obras de arte contemporânea brasileira, exibidas no recorte curatorial de Herkenhoff. Nomes como Tunga, Regina Silveira, Nelson Leirner, Berna Reale, Cildo Meireles, Henrique Oliveira, José Resende, Milton Kurtz, Glauco Rodrigues, Mário Rohnelt, Leandro Machado, Lia Menna Barreto, Zorávia Bettioli, Leda Catunda, Túlio Pinto, Jarbas Lopes, Rafael Pagatini, Marina Camargo, Luiz Zerbini, Angelo Venosa, Iberê Camargo, entre outros, estão contemplados nesta publicação.

O projeto “Catálogo Impresso - Coleção Sartori - 2022” tem seu mérito ao promover a publicação do catálogo impresso da exposição “Coleção Sartori - A arte contemporânea habita Antônio Prado” e registrar em um livro, em sua versão física, o conteúdo em imagens das obras e textos do curador que revela o pensamento acerca da produção contemporânea brasileira.

Por outro lado, cumpre ressaltar que o projeto cultural “Catálogo Impresso - Coleção Sartori - 2022” se apresenta bem proposto na sua metodologia, apresentando elementos suficientes em seus anexos (adequações orçamentárias, currículos, cartas de anuência, descrições técnicas, certidões, etc.), que confirmam a proposição e sua efetiva realização, o que nos parece um elemento positivo para credenciar a proposta.

4. Em conclusão, o projeto “Catálogo Impresso - Coleção Sartori - 2022” é

recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 171.800,00** (cento e setenta e um mil e oitocentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 27 de maio de 2022.

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS